

É tempo de atualizar a vacinação

Cobertura vacinal da população está em queda, o que motiva Estado a promover campanha de imunização contra várias doenças

PALAVRA DO EDITOR

É assustador que vacinas tradicionais estejam sendo deixadas de lado. Custou para erradicar doenças, mas o retorno poderá ser rápido e mortal. Daí o chamado para que se levem menores de até 15 anos aos postos.

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

O índice de cobertura vacinal da população na Baixada Santista vem caindo desde 2018, segundo dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).

Naquele ano, 71,10% do público-alvo foi protegido. Em 2019, esse índice baixou para 62,27%. No ano seguinte, nova queda: 60,22%. Dados parciais deste ano, até agosto, apontam que essa marca é de 57,79%.

Esse banco de dados, mantido pelo Ministério da Saúde e verificado ontem por A Tribuna, aponta que esse fenômeno não é isolado; isso ocorreu em São Paulo e no Brasil, em escala semelhante, durante o mesmo período.

No ano passado, a cobertura vacinal contra doenças como poliomelite, sarampo, caxumba, rubéola, difteria, tétano, coqueluche e febre amarela ficou abaixo dos 50% na região.

Diante desse quadro, a Secretaria de Estado da Saúde anunciou que fará, de amanhã até 29 de outubro, uma campanha de multivacinação para crianças e adolescentes de até 15 anos.

ORGANIZAÇÃO

As prefeituras da Baixada Santista também farão parte da iniciativa e já estão se preparando para que os pais e responsáveis levem esses menores até a unidade de saúde mais próxima para serem imunizados con-

tra doenças preveníveis e suas possíveis complicações.

Em 16 de outubro, o terceiro sábado da campanha, das 8 às 17 horas, será realizado o chamado Dia V. Os profissionais estarão atendendo em postos fixos e volantes.

É recomendável aos pais e responsáveis que perderam a caderneta de vacinação das crianças e adolescentes o comparecimento no mesmo posto de saúde onde elas foram imunizadas anteriormente.

Dessa forma, pode ser possível analisar a ficha de registro arquivada na unidade para verificar quais doses já foram aplicadas.

PROTEGER-SE

O diretor da Vigilância Epidemiológica de Praia Grande, Rafael Leite, explicou que todas as vacinas de rotina estão disponíveis nas 30 unidades de Saúde da Família (Usafas) durante todo o ano.

"Essa campanha é uma oportunidade de checar se falta alguma vacina para determinada criança/adolescente ou se necessita de reforço", disse.

Nas demais cidades da região, a imunização também ocorrerá nas Usafas e unidades Básicas de Saúde (UBSs, que em Santos são chamadas de policlínicas) de amanhã até o dia 29 do próximo mês.

A Prefeitura de Bertioga admitiu que, das 19 vacinas oferecidas para esse público, 17 delas têm baixa adesão na Cidade, com exceção das doses contra influenza e da tríplice bacteriana acelular (DPaT, contra difteria, tétano e coqueluche).

São Vicente citou que a BCG, que protege contra a tuberculose e deve ser tomada a partir do nascimento, teve uma cobertura de apenas 45,22%, em 2020, e de 24,17% até agosto deste ano.



ALEXSANDER FERRAZ - A8/28

No ano passado, cobertura contra doenças como poliomelite, sarampo, caxumba, rubéola e febre amarela ficou abaixo dos 50% na Baixada

IMUNIZANTES

Confira as vacinas que estarão à disposição de crianças e adolescentes:

- DTP e Pentavalente (difteria, tétano e coqueluche)
- BCG (tuberculose)
- Poliomelite
- Tríplice viral e SCRv (sarampo, caxumba, rubéola e varicela)
- Hepatite A
- Hepatite B
- Febre amarela
- HPV (papilomavírus humano)
- Rotavírus humano G1P1
- Meningo C (doença meningocócica)
- Meningo ACWY (meningite A, C, W e Y)
- Pneumo 10 valente (pneumonia)

Pandemia reduziu procura, afirma médico

■ O infectologista pediátrico do Grupo Prontobaby e professor da Universidade Federal Fluminense (UFF), André Ricardo Araújo da Silva, considera positiva a campanha de multivacinação voltada a crianças e adolescentes.

"Tivemos essa queda de cobertura vacinal, apesar do programa de imunização do Brasil ter uma qualidade reconhecida internacionalmente. Com a pandemia de covid-19, devido às limitações de circulação de pessoas e à dificuldade de acesso a alguns postos de saúde, as famílias demoraram para levar as crianças para se vacinar", explicou.

O docente lembrou que, no início da pandemia, o Rio de Janeiro estava se preparando para uma explosão de casos de saram-

po. Essa doença é evitada com a vacina, mas muitos deixaram de receber proteção com o passar dos anos.

O especialista citou que novos casos surgiram com mais frequência, devido ao grande fluxo migratório de refugiados venezuelanos à Região Norte. "Em 2016, tínhamos recebido o selo da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) de controle do sarampo, mas perdemos esse status."

SÓ VACINANDO

O médico patologista clínico e gestor do Grupo Sabin, Alex Galoro, destacou que a maioria das doenças virais não tem tratamento específico, e a grande arma são os imunizantes.

"Com o passar dos séculos e dos anos, as vacinas são desenvolvidas para se-

rem cada vez mais eficazes e seguras. A gente não fazer uso dessa ferramenta, por qualquer motivo, é um equívoco. Elas podem evitar doenças que podem causar sofrimentos e sequelas", ressaltou.

Galoro entende que a queda da cobertura vacinal foi provocada, principalmente, pela falta de divulgação de campanhas por parte do Poder Público para lembrar os pais e responsáveis sobre as imunizações durante a pandemia de covid-19.

"Em um grau menor, essa campanha antivacinação, que é vista em vários lugares do mundo e em alguns países de forma mais forte, também repercutiu negativamente para que as pessoas busquem essa proteção", justificou.



Estado anuncia esquema para *atrasados* da covid

DESTADÃO CONTEÚDO E DA REDAÇÃO
Mais de 5 mil postos de vacinação do Estado de São Paulo estarão abertos, no sábado, das 7 às 19 horas. O objetivo é aplicar a segunda dose da vacina contra covid-19, especialmente em quem está com a imunização atrasada.

São Paulo também vai aplicar a terceira dose da vacina em profissionais da saúde a partir de segunda-feira (4). Cerca de 1 milhão de profissionais serão beneficiados. Para receber a dose de reforço, será necessário ter completado o esquema vacinal há pelo menos seis meses.

BALANÇO

A Baixada Santista confirmou 140 casos e cinco mor-

tes em 24 horas, chegando a 170.709 doentes e 7.061 óbitos. Foram confirmados falecimentos em Guarujá (três), Praia Grande (um) e Santos (um).

Santos chegou a 52.249 casos de covid-19 desde o começo da pandemia, com mais 49 notificações.

A taxa geral de ocupação dos 406 leitos para pacientes de coronavírus em Santos está em 19%. Entre os 212 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a ocupação também é de 19% — 22% no SUS e 15% na rede privada.

O total de internados na rede de saúde de Santos caiu de 80 para 77 pessoas. Também baixou a quantidade de pessoas em UTIs, de 47 para 40.

BAIXADA SUPERA 2,5 MILHÕES DE DOSES APLICADAS

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA		VACINAS	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.	1ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	6.074	165	52.532	81,2	34.699	53,6	1.816	2,8	36.515	56,4	431	0,7
CUBATÃO	16.173	507	88.183	67,0	62.332	47,4	3.244	2,5	65.576	49,8	715	0,5
GUARUJÁ	26.559	1.242	230.703	71,5	138.867	43,0	8.229	2,5	147.096	45,6	2.285	0,7
ITANHAÉM	7.288	310	89.992	87,3	59.725	57,9	2.131	2,1	61.856	60,0	1.407	1,4
MONGAGUÁ	5.301	129	44.938	78,0	29.483	51,1	1.181	2,0	30.664	53,2	225	0,4
PERUÍBE	8.107	230	54.476	78,9	35.683	51,7	1.349	2,0	37.032	53,7	425	0,6
PRAIA GRANDE	27.798	1.117	266.409	80,5	177.432	53,6	8.137	2,5	185.569	56,1	2.945	0,9
SANTOS	52.249	2.120	368.239	84,9	277.329	64,0	7.961	1,8	285.290	65,8	4.998	1,2
SÃO VICENTE	21.160	1.241	267.174	72,5	169.575	46,0	7.588	2,1	177.163	48,1	2.502	0,7
TOTAL	170.709	7.061	1.462.646	77,7	985.125	52,4	41.636	2,2	1.026.761	54,6	15.933	7,0

Dados atualizados ontem, às 18h. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS
4.106

MORTES SUSPEITAS
105

CASOS RECUPERADOS
147.003

TOTAL DE DOSES APLICADAS
2.505.340



São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
4.364.582

TOTAL DE ÓBITOS
149.621

TOTAL DE DOSES APLICADAS
63.317.583

Brasil

CASOS CONFIRMADOS
21.397.798

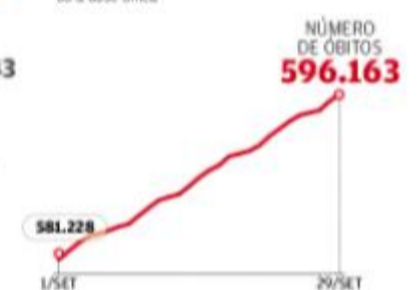
CASOS RECUPERADOS
20.404.701

TOTAL DE DOSES APLICADAS
236.806.482

MORTES EM 24 HORAS > **643**

MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -7%)

544



Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisan@data.mapeo.org.br, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/OT



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Grupo vai a Brasília defender volta dos cruzeiros

A tentativa de assegurar a realização da temporada de cruzeiros marítimos 2021/2022, que tem, na região, o Porto de Santos como ponto central, ganhou dimensão metropolitana. Hoje, representantes locais serão recebidos, em Brasília, pelo primeiro vice-presidente da Comissão de Turismo da Câmara Federal, deputado Roberto de Lucena (Pode-SP); o presidente da União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs), Roberto Andrade e Silva, o Betinho (PSDB), vereador por Praia Grande; o diretor-executivo da instituição, Pedro Garofalo; e o presidente da Associação dos Profissionais de Turismo da Baixada (APT), Eduardo Silveira. O encontro faz parte da busca por apoio político na tentativa de que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) reveja sua recomendação contrária aos transatlânticos no Brasil, baseada na pandemia de covid-19. Para Silveira, a volta dos cruzeiros é a principal demanda do turismo regional e "vai ajudar na retomada econômica" da Baixada.

Pelo oceano

A preocupação com o mar vai além da atividade turística. Ontem, o vereador Marcos Libório (PSB), de Santos, aproveitou a presença do presidente da Uvebs na Capital Federal para pedir mais ações federais contra o despejo de lixo na água e por melhorias no saneamento básico — o oceano é o destino do esgoto, nem sempre tratado.

Convivência

Libório, que já foi secretário de Meio Ambiente de Santos, esteve na Secretaria de Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente e na Secretaria Nacional de Saneamento do Ministério de Desenvolvimento Regional. "Nossa região tem vocação ambiental e de negócios."

Moradias

O secretário nacional de Habitação, Alfredo dos Santos, estará às 11 horas de hoje em Praia Grande. Em nome do Ministério do Desenvolvimento Regional, entregará 256 moradias no Conjunto Habitacional Jardim Imperador, em Praia Grande. A Prefeitura doou a área.

Aonde o povo está

Em Peruíbe, o vereador Rodrigo Silva (PSDB) criou o "Gabinete Participativo". Por conta própria, vai até bairros periodicamente, ouve demandas e as leva ao Executivo.

Causa animal

Ainda no Litoral Sul, a Câmara de Mongaguá enviou à Prefeitura dois requerimentos. Um, para que haja um espaço para recreação de pets e tutores. Outro, para a reabertura do Centro de Zoonoses, reformado.

Servidores: é hoje

A votação final do projeto de reforma da previdência dos servidores municipais de Santos será hoje, na Câmara.



Sob nova direção

O vereador Eduardo Oliveira (foto), de São Vicente, é o novo presidente municipal do PSL. Ele, que ocupa a Primeira-Secretaria da Câmara, assumiu a direção local do partido na segunda-feira.

Quer São Paulo

Oliveira, vereador em segundo mandato, tem um objetivo: tornar-se deputado estadual. Ele se pôs à disposição da sigla para disputar a Assembleia Legislativa.

Atrás do cemitério

Por lazer ou necessidade, não importa: é proibido pescar nos canais das ruas Pio XII e Maria Mercedes Féa, nos arredores do Cemitério da Filosofia, no Saboó. Quem lembra é o vereador Carlos Teixeira Filho, o Cacá Teixeira (PSDB).

Não recomendados

Teixeira indica ao prefeito que mande instalar placa e destacar fiscais ao local para fazer cumprir a proibição, vigente desde 2016. "Além disso, os peixes são impróprios para o consumo", salienta.

Visita

O ex-prefeito de Santos (1997-2004) e ex-deputado federal Beto Mansur visitou o Grupo *Tribuna* ontem. Ele foi recebido pelo diretor-presidente da TV *Tribuna*, Roberto Clemente Santini.



Prefeitura espera fortalecer atividade turística voltada a negócios, sobretudo com o novo Santos Convention Center, na Ponta da Praia

Santos aposta no Centro e em negócios para turismo

Plano Diretor será revisado até março de 2022, com diretrizes para os próximos anos

DA REDAÇÃO

Para fortalecer o turismo santista o ano todo, a Prefeitura pretende apostar no visitante que vem para participar de negócios e eventos, sobretudo com o novo Santos Convention Center, na Ponta da Praia. Também pensa em mais iniciativas para atrair visitantes ao Centro Histórico.

Essas prioridades serão consideradas na primeira atualização do Plano Diretor de Turismo (PDTur) da Cidade, que deve ocorrer até março. "A revisão do PDTur também inclui como destaque a economia criativa e o fato de Santos ser

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Central de Vendas:
3281.8200
www.unimed.santos.coop.br

Siga-nos nas redes sociais |

cidade criativa da Unesco na área de cinema. A Prefeitura acredita que este segmento (economia criativa) será essencial para desenvolver cada vez mais o turismo na Cidade", diz a Administração, em nota.

SENAC

A Prefeitura contratou o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) para capacitar servidores municipais e membros do Conselho Municipal de Turismo que integram o grupo de trabalho criado para revisar o PDTur. A capacitação será mensal. A primeira turma ocorrerá na segunda-feira, às 9 horas, no Museu Pelé, no Valongo.

O plano foi criado em 2017 e definiu 36 objetivos, 70 estratégias e 30 programas voltados ao desenvolvimento do setor até 2027.

Prevista em lei, a revisão

vai analisar diretrizes, projetos executados e em andamento, determinar ações para os próximos anos e prioridades, pensando tanto no desenvolvimento do turismo quanto na melhoria da qualidade de vida dos santistas.

Após concluída, a atualização será discutida em audiências públicas e encaminhada para a Câmara. "O grande destaque do plano é que ele apresenta uma agenda de discussão, um preparo a longo prazo visando a deixar a Cidade mais organizada em infraestrutura, planejamento e prioridades", informa a Prefeitura.

Prefeitura pede laudo de elevadores

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos intimou o hipermercado Carrefour, ontem, a apresentar o laudo técnico dos itens de segurança dos dois elevadores da unidade da Avenida Conselheiro Nébias, no Boqueirão. Um deles é de uso misto, para passageiros e carga, e o outro é para mercadorias — onde um jovem ficou preso por 36 horas, entre sábado e segunda-feira.

“A Administração Municipal realizou uma vistoria no local, nesta quarta-feira, para averiguar as condições dos itens de segurança dos dois equipamentos”, informou a Diretoria de Comunicação do Município, em nota, salientando que os dois elevadores estão cadastrados na Prefeitura.

Apesar de questionado pela reportagem, o Município não informou que medidas poderá tomar caso se identifiquem problemas, nem disse se o hipermercado estará autorizado a continuar funcionando caso haja irregularidades.

O jovem, funcionário do Carrefour há sete anos, ficou preso no elevador de carga sem comer nem beber enquanto esteve trancado. Ele usa medicamentos



MATHEUS TAGÉ

Funcionário ficou preso por 36 horas, entre sábado e segunda-feira, em um dos equipamentos da loja

controlados. Como ele não voltou para casa no sábado, parentes divulgaram fotos dele em redes sociais, pedindo ajuda para encontrá-lo.

Como *A Tribuna* noticiou ontem, um ex-funcionário de empresa terceirizada e dois ex-empregados do Carrefour relataram problemas constantes nos elevadores do mercado.

Em nota, o Carrefour informou ter aberto uma investigação para saber o que ocorreu e o que fez o elevador de carga parar de funcionar. Ainda de acordo com a empresa, o equipamento em que o funcionário permaneceu por 36 horas é pouco utilizado e fica em uma área de acesso restrito a funcionários.

O hipermercado também declarou que todos os elevadores da unidade estão com a manutenção preventiva e corretiva em dia. Todo mês é realizada manutenção prévia por uma empresa especializada, que verifica 16 itens mensalmente, e a cada três meses são checados outros 18 itens.



CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



Medo dos servidores? Um forte esquema de segurança que há muito não se via, formado por mais de 100 agentes de segurança - guardas municipais e policiais militares - foi convocado e ocupou a Câmara de Santos durante a votação que aprovou, em primeira discussão, a reforma da previdência municipal. Parece que os vereadores governistas têm medo da reação dos servidores de Santos que, no local, nada mais foram fazer do que lutar pelo que consideram injusto e prejudicial à categoria.

Votação. Foram 15 votos favoráveis, cinco contrários (em favor do servidores) e uma abstenção. O presidente do Legislativo, Adilson Júnior (PP), encerrou a sessão logo depois da votação em razão das manifestações. Três vereadores de oposição - Telma de Souza e Francisco Nogueira, ambos do PT, e Debora Camilo (PSOL) - criticaram durante suas explanações a forma como o projeto foi apresentado, sem discussão prévia. Além dos três, votaram contra a proposta Audrey Kleys (PP) e Benedito Furtado (PSB). Roberto de Jesus (Republicanos) não votou.

Sindicatos. Os dois sindicatos - SindServ e Sindest - que representam os servidores de Santos acreditam que a proposta do prefeito Rogério Santos (PSDB) proporcionará aumento de trabalho e redução de ganhos quando das aposentadorias dos funcionários. Também trará grande risco de aumento nos descontos do Iprev para ativos, inativos e pensionistas, além de outros impactos negativos nas novas formas de cálculos para a concessão dos proventos.

Um minuto de silêncio. Amanhã, às 15 horas, em frente à Igreja Matriz, na Praça Narciso de Andrade, no Centro Histórico de Itanhaém, será realizado um ato público para conscientizar sobre homicídios de familiares no bairro Suarão, que completou sete dias. Os manifestantes estarão com velas, rosas, faixas, cartazes. As rosas serão colocadas na igreja.

Até a Prefeitura. Os manifestantes seguirão até à Prefeitura, numa atitude de respeito às vítimas dos bairros Cibratel II e Suarão, onde farão um minuto de silêncio. Depois, fazendo uso dos apitos, demonstrarão indignação pela omissão do prefeito Tiago Cervantes "em não se preocupar com a segurança da Cidade", informa um dos participantes.

Assaltos. A manifestação tem por objetivo também cobrar mais policiais e viaturas na esperança de evitarem novas vítimas de assaltos que vem crescendo no Município.

SANTOS. Calçadas estreitas e sem muretas causam riscos diários em avenida

Expostos ao perigo na Martins Fontes

» Um susto atrás do outro. E não tem idade para passar perigo. Crianças, jovens e idosos se arriscam todos os dias, em vários horários, ao transitar pelas calçadas estreitas dois lados da Avenida Martins Fontes. O fluxo maior ocorre no sentido entrada da Cidade, depois do Viaduto Prefeito Paulo Gomes Barbosa.

Em grande parte da via, não há opção numa calçada que não chega a 1,5 metro de largura. De um lado, uma via expressa, com grande fluxo de veículos e, do outro, um mata-gal que beira o morro. No meio das calçadas ainda há postes

de iluminação que permitem passagem apenas de uma pessoa por vez. É comum as mais apressadas saltarem para a pista para ultrapassar as outras à frente. No sentido oposto não é muito diferente.

Durante a semana, dezenas de mães levam os filhos às escolas próximas e, inevitavelmente, correm riscos desnecessários com as crianças. As popularmente conhecidas como "finas" – quando existe possibilidade de colisão por conta da distância de alguns poucos centímetros entre um caminhão ou ônibus e as crianças e idosos – já viraram

rotina. Trabalhadores também se arriscam.

A cada dia, uma tragédia anunciada. Só há muro de proteção em frente à Unidade Municipal de Ensino Maria Patrícia, no número 225 da avenida. "Em dias de chuva é pior. A pista fica escorregadia e os carros não reduzem a velocidade. Quando fizeram o viaduto, que não acabou com as enchentes, deveriam também separar uma verba para investir em segurança. Afinal, se a ideia foi melhorar o fluxo de veículos, garantir a segurança dos pedestres teria que ser prioridade", desabafa Maria de Lourdes Santos, que todos os dias circula pelas estreitas calçadas da via.

A dona de casa refere-se ao Viaduto Prefeito Paulo Gomes Barbosa, em que pensou-se em iluminação colorida e especial, homenagem ao Santos Futebol Clube, pedras para evitar que pessoas em situação de rua se abriguem sob ele gerando até manifestações e acusação de eugenia municipal.

Ela gostaria de muretas de proteção e segurança da principal avenida de acesso a ele, para garantir que ninguém seja surpreendido por um carro, ônibus ou caminhão descontrolado, nos poucos quilômetros de calçadas pós-equipamento.

Pensou-se, inclusive, que a obra iria melhorar a drenagem do bairro Saboó e seu entorno, visando eliminar um dos



MAR ELENOR/DIÁRIO DO LITORAL

Calçada estreita faz com veículos tirem 'fina' de pedestres

“Quando fizeram o viaduto, deveriam também separar uma verba para segurança. Pedestres teriam que ser prioridade”, diz Maria de Lourdes

principais gargalos que causam enchentes nessa região, o que também acabou não ocorrendo, necessitando de obras auxiliares.

O estudante Vinicius de Almeida costuma percorrer o caminho para ir trabalhar e estudar. “Já vi situações complicadas aqui na avenida. Não sei como ainda não ocorreu uma tragédia envolvendo criança. Os ônibus passam raspando”.

Recentemente, o motorista

de um carro perdeu o controle ao tentar fazer uma ultrapassagem com pista escorregadia no sentido Cubatão. Uma mulher de 59 anos foi atropelada, sofreu traumatismo craniano, além de múltiplas fraturas e foi internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Santa Casa. A vítima do acidente era moradora do Morro da Penha. O caso foi registrado no 1º DP de Santos.

PREFEITURA.

A Prefeitura explica que o programa Nova Entrada de Santos contou com a execução de 22.920,49 metros de passeios no Padrão Calçada Para Todos, que engloba conceitos e práticas de acessibilidade atrelados às normas e legislações vigentes, dentro do qual a Avenida Martins Fontes foi contemplada com as melhorias.

O local citado pela reportagem trata-se de trecho viário específico, entre um maciço rochoso, lateral da Avenida Martins Fontes e empresa de retroporto e posto de gasolina, quase próximo da Praça Elos Clube, que demandará mais investimento para desmonte e contenção, no caso de alargamento para o lado do morro.

A Coordenadoria de Paisagem da Secretaria de Serviços Públicos (Seserp) realiza a roçada regularmente e a vegetação não pode – e nem deve – ser removida para evitar escorregamentos e deslizamentos de solo. (Carlos Ratton)